

Percursos escolares de estudantes com deficiência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio

Carolina Mross Sozo¹, Clarissa Haas^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Caxias do Sul. Caxias do Sul, RS

Este resumo refere-se às atividades desenvolvidas no projeto de pesquisa “Formação inicial docente e ação pedagógica nos processos escolares inclusivos”, que tem como objetivo que estudantes da Licenciatura em Matemática, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Caxias do Sul, selecionados como bolsistas, atuem como pesquisadores, refletindo sobre a ação pedagógica envolvendo sujeitos em trajetórias escolares específicas. O projeto organiza-se em dois eixos complementares com enfoque na teoria e na prática docente: ‘Currículo, saberes pedagógicos e processos escolares inclusivos’ e ‘Currículo, saberes experienciais e processos escolares inclusivos’. Desde 2018, houve o investimento no mapeamento das matrículas dos estudantes com deficiência nas escolas públicas de educação básica de Caxias do Sul, com foco nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio por meio dos microdados do Censo Escolar da Educação Básica. Ressalta-se, a partir das análises das estatísticas educacionais, a predominância da deficiência intelectual nas redes estadual e municipal de ensino e que o maior número de estudantes com deficiência estão matriculados nos anos finais do ensino fundamental. Por conseguinte, o projeto de natureza qualitativa desenvolve uma pesquisa-intervenção, na forma de “oficinas” em turmas com a presença de estudantes com deficiência, na área curricular da matemática, nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, em duas escolas selecionadas a partir da análise das estatísticas educacionais. Integram a pesquisa-intervenção uma turma do 7º ano do ensino fundamental, com a presença de dois estudantes com deficiência intelectual e uma turma de 1º ano do ensino médio com um aluno com paralisia cerebral associada à deficiência física. As oficinas têm como propósito: conscientização e sensibilização em relação aos colegas com deficiência; aprendizagem cooperativa de conteúdos matemáticos; desenvolvimento de atividades matemáticas acessíveis, envolvendo materiais didáticos manipuláveis. Foram obtidos como resultados: a inclusão, a participação e o envolvimento de todos os alunos nas atividades proporcionadas; a vivência da prática pedagógica considerando o planejamento, a estruturação da oficina, a relação pedagógica e os desafios presentes no cotidiano da sala de aula. As pesquisas elaboradas no âmbito do projeto vêm sendo publicadas e divulgadas em eventos acadêmicos de caráter nacional e local, o que corrobora para uma leitura política e pedagógica ampliada a respeito do fluxo escolar e percursos escolares dos estudantes com deficiência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio nas escolas públicas de Caxias do Sul.

Palavras-chave: Formação inicial docente. Inclusão Escolar. Matemática.